

Preocupação de Abadia é deficiente físico

A candidata do PFL à Câmara dos Deputados Maria de Lourdes Abadia pediu ontem o cumprimento das leis que foram feitas para ajudar os deficientes físicos, mas que até agora não foram colocados em prática. Para Maria de Lourdes, o Brasil ainda tem que fazer muitas coisas para ajudar os deficientes. "Mas nenhuma medida vai adiantar, se não começarmos com o simples cumprimento das leis que já existem." Entre as leis não cumpridas ela cita a obrigatoriedade de construção de rampas nos edifícios públicos, banheiros adaptados e telefones públicos especiais, que existem em poucas cidades do Brasil.

E além das leis, Maria de Lourdes Abadia pede também outras medidas "já foi aprovado na Câmara um

projeto que isenta o deficiente físico do pagamento do IPI na compra do carro e isenta de impostos a importação de aparelhos ortopédicos, mas o projeto parou no Senado. Nem no último esforço concentrado, ele foi votado. A preocupação dos deficientes é de que este projeto acabe engavetado."

A candidata do PFL conta que tem recebido muitos pedidos de pessoas que não têm dinheiro para adquirir os aparelhos que precisam para se locomover, ela acha que a isenção de impostos poderia ser a solução. "Uma almofada de silicone importada, que os deficientes colocam nas cadeiras de roda, custa quinze mil cruzados. A similar nacional custa cinco mil. Tanto uma quanto a outra são muito caras para pessoas que têm dificuldades.